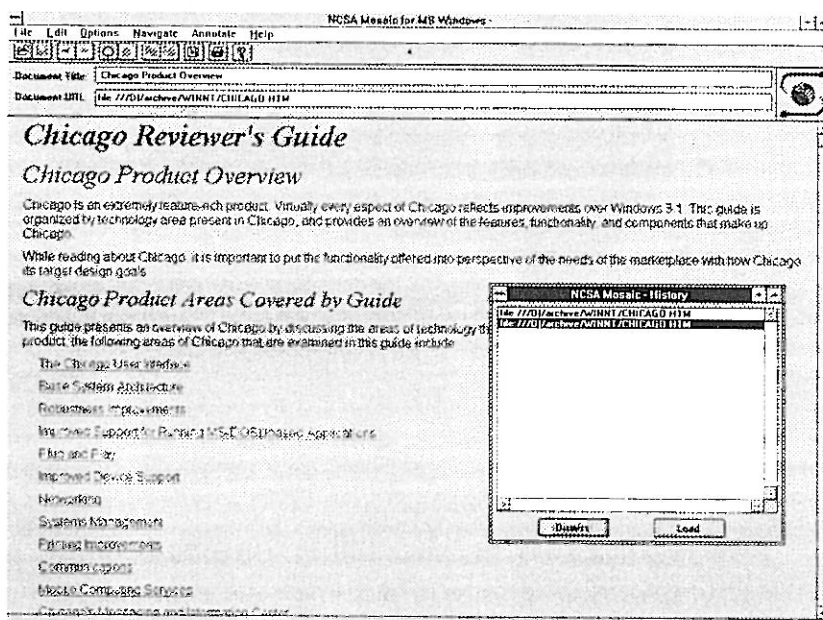


INTERNET:

AO ALCANCE DE TODOS

A Internet é a primeira experiência viva de uma rede global de comunicação individual e institucional. Concebida pelo Departamento de Defesa dos EUA (DOD), há cerca de três anos a Internet passou a ter uma importância mundial. Desde então, ela expande-se mais rapidamente que os telefones celulares e as fotocopiadoras.



Mosaic:
Freeware desenvolvido pelo NCSA

A expansão da maior rede global de computadores interligados chega, no entanto, de mansinho à Portugal. Na Europa, já são 750.000 computadores interligados. No nosso país, por enquanto, são cerca de 4.000 computadores integrados na **Internet**. Mas, as expectativas são bastante optimistas. Quem garante é José Legatheaux Martins, professor da Faculdade de Ciências de Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e pioneiro na implantação em Portugal de acessos à **Internet**.

Legathaux confia na fácil penetração deste serviço, sobretudo na camada jovem da população, mais interessada em utilizar os recursos oferecidos pelo "mundo informatizado". Ele afirma que "ligar à **Internet** é tão simples como aceder a uma BBS, só que é uma BBS mundial, global, com dois milhões e meio de computadores interligados, sendo 25 por cento deles na Europa".

Entre os utilizadores da **Internet**, encontramos, por exemplo, os militares da NATO, que servem em Portugal. Eles utilizam o serviço para mandar mensagens para as suas famílias, porque sai bem mais barato do que telefonar. Pessoas que precisam de aceder às bases de dados da União Europeia ou que queiram buscar informações disponíveis em instituições norteamericanas também recorrem à **Internet**. Recentemente, o governo norte-americano obteve através da **Internet** uma pesquisa detalhada sobre stocks e preços de combustíveis em todo o mundo. Outro serviço disponível através da **Internet** é



Legatheaux:
Empenho em
aumentar o número
de utilizadores
em Portugal.

a compra de livros: em poucos minutos pode-se registar numa livraria electrónica e consultar o seu catálogos sem compromisso de compra. Caso tenha algum interesse em adquirir um dos produtos, basta informar o número do cartão de crédito, que a venda é efectuada e o livro entregue em qualquer sítio do mundo com um acréscimo de apenas pouco mais de três dólares de despesas de envio.

A partir de um modem e de um software de comunicações, qualquer utilizador já se encontra em condições de aceder à **Internet**. As ligações são intermediadas pelos milhares de *service providers* — instituições ligadas à **Internet** através de linhas de comunicação especiais — espalhados pelo mundo.

Em Portugal, há basicamente duas possibilidades de se aceder individualmente à **Internet**, uma das quais através da **CompuServe**, um *service provider* norte-



Legatheaux:
Pioneiro em
Portugal nos acessos
à **Internet**.



Legatheaux:
Acesso individual
à Internet através
do PUUG

americano, mas que pode ser utilizado a partir de nosso país. A outra forma é através do **PUUG** — **Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix** (01-2942844), o *service provider* português. A **Telepac** (05001494), também se está a preparar para poder oferecer em breve este serviço aos utilizadores individuais.

Através do **PUUG** o utilizador individual paga uma mensalidade de 5.000\$00 por mês — que dá direito a 10 horas de ligação à **Internet** — e arca apenas com os custos das chamadas telefónicas que ligarão o seu computador pessoal ao computador do **PUUG**. Caso exceda o tempo de comunicação estabelecido, o utilizador pagará 500 escudos por cada hora adicional.

Os computadores pessoais que permitam um acesso à **Internet** sem a instalação de software adicional são a grande aposta do mercado informático mundial. Actualmente, o programa que possibilita a utilização da **Internet** em sua plenitude é o **Mosaic**, que traz um interface gráfico de fácil utilização através do rato. Desenvolvido pelo **NCSA** — **Center for Supercomputing Applications** — que é um centro de investigação financiado pelo governo norte-americano, o **Mosaic** é distribuído gratuitamente sob a forma de *freeware*. O programa pode ser obtido através dos *service*

providers que oferecem acesso à **Internet**. Existem versões do **Mosaic** para vários sistemas operativos, tais como **Windows 3,1**, **Windows NT**, **Amiga OS** e até o **System 7** (Macintosh). Mais do que um programa de comunicações, o **Mosaic** pode ser considerado como o ambiente de trabalho natural da **Internet**. O ícone que simboliza este programa - o globo terrestre envolto numa linha de comunicação - representa exactamente a sua grandiosidade, a informação correndo pelo mundo ao alcance das pontas dos dedos.

Através do **Mosaic** pode-se entrar em qualquer um dos serviços oferecidos, incluindo aqueles que possuem imagens e sons. O **Mosaic** é frequentemente actualizado e traz um excelente suporte para as comunicações, o que permite ao utilizador trabalhar melhor dentro da **World Wide Web**, a teia mundial de redes, que constitui a **Internet**.

O **Mosaic** permite integrar uma série de ferramentas que antes dele eram utilizadas separadamente para aceder aos serviços específicos oferecidos pela **Internet** tais como o **E-Mail** - correio electrónico, o **FTP** (*File Transfer Protocol*) - para a transferência de ficheiros, e o **TELNET**, serviço que permite ligar um computador a outros e trabalhar de forma interactiva.



O FUTURO PASSA POR AQUI



Gates:
prevendo o futuro a partir da Internet

ão é por acaso que o presidente da **Microsoft**, Bill Gates, têm falado cada vez mais na **Internet** nas palestras que realiza pelos sete cantos do mundo. Especialista em prever — ou melhor dizendo, em ver — o futuro, Bill Gates vê na **Internet** o embrião da estrutura para as auto-estradas electrónicas.

O Governo americano está a apoiar também esta iniciativa das auto-estradas electrónicas, e podem ser consideradas como o grande desafio tecnológico para este final de século. O projecto propõe-se a criar uma infraes-

trutura mundial para interligar o maior número possível de computadores.

Na América, todas as instituições governamentais estão ligadas à Internet. Na Casa Branca, por exemplo, os assessores do presidente Bill Clinton, recorrem à **Internet** para pesquisar nas bases de dados informações sobre os mais variados temas.

Em Portugal, só há uma política definida em relação à **Internet** na área educacional. Todas as universidades portuguesas já se encontram interligadas e conectadas através de linha directa à **Internet**. Em termos governamentais ainda não houve nenhum interesse manifestado. A nível da União Europeia, aguarda-se para breve uma definição através da criação de um "sistema nervoso europeu". José Legatheaux informa que há quem defenda a criação de um ramo europeu da **Internet**, mas ele reconhece que há ainda uma certa resistência por parte dos políticos europeus em adoptar nesta área uma tecnologia genuinamente americana. Legatheaux, no entanto, não vê motivos para tal resistência, que para ele só significaria um atraso tecnológico, já que acredita que "mais vale abraçar uma tecnologia existente do que esperar que surja alguma coisa do género na Europa".